



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2025

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	2
II. ANÁLISE DE OBJETIVOS E ATIVIDADE.....	3
1. OPERACIONALIZAÇÃO DO OBJETO SOCIAL.....	3
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	3
ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS.....	3
ÁREA SÓCIO-CULTURAL.....	3
2. RECURSOS.....	4
TECNOLÓGICOS E COMUNICAÇÃO.....	4
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	4
HUMANOS.....	5
ORGANIZAÇÃO.....	5
3. PROJETOS.....	5
4. SEDE.....	6
5. FINANCIAMENTO.....	6
6. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	8
7. FORMAÇÃO PARA COOPERADORES.....	8
III. RELATÓRIO FINANCEIRO.....	9
IV. CONCLUSÕES.....	10
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	12
ANEXO - Principais Indicadores.....	14

RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO DE 2025

I. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea a) do nº 1 do Artigo 23º dos Estatutos da AB AETERNO, CRL, o Conselho de Administração (CA) submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025.

Este relatório tomará como base da apreciação da gestão os objetivos e ações estabelecidos no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o respectivo ano, aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 26 de novembro de 2024, que se sustentou nas seguintes linhas de força:

- *Suscitar a adesão e apoio dos atuais Cooperadores nas ações que promovam uma ampla divulgação da Cooperativa e conduzam à duplicação, a curto prazo, do número de Cooperadores Efetivos;*
- *Estruturar a organização numa base mais permanente e dotar a estrutura das condições indispensáveis à operacionalização, a curto prazo, do objeto social, designadamente pela cedência, aquisição, arrendamento ou aluguer de instalações e equipamento;*
- *Mobilizar os Cooperadores para o reforço dos montantes de capital próprio, através da disponibilidade para a subscrição de “Títulos de Capital” e “Títulos de Investimento” que compensem o ritmo mais lento que o projetado e previsto da subscrição de títulos de capital social, através da adesão de Cooperadores Efectivos, ...”*

Estamos convictos que o nosso esforço e trabalho não resultaram como desejado e intencionado, e disso daremos conta através da análise mais pormenorizada das atividades realizadas e dos objetivos atingidos, e que alguma fragilidade no modelo de gestão, a disponibilidade dos membros dos órgãos sociais, mais reduzida que a antecipada, o nível de adesão dos cooperadores, bem como as necessárias correções de rumo, foram para isso determinantes.

Desejamos manifestar o nosso reconhecido agradecimento aos membros dos órgãos sociais e aos cooperadores que, no âmbito da procura das soluções para o futuro da Cooperativa, deram o seu contributo com a participação nos grupos de trabalho para a elaboração do “Guião de Divulgação” e para o estudo de “Soluções de Acolhimento (SAD)”, de que resultou a elaboração do conceito e o desenho do projecto de “Soluções de Alojamento de Longa Duração (SALD)”, constante do Plano

de Atividades e Orçamento para 2026 (**PAO2026**), aprovado na Assembleia Geral Ordinária (**AGO**) do passado dia 9 de dezembro de 2025.

Reafirmamos o nosso compromisso de, com a participação dos novos membros dos órgãos sociais e em conjunto com a assembleia e a colaboração de todos os cooperadores, dar execução ao **PAO2026** e encontrar as soluções que nos permitam singrar na concretização do nosso propósito, independentemente do “mar, marés e ventos adversos” que certamente continuaremos a enfrentar. É este o escrutínio e pedido de cooperação que colocamos à consideração desta assembleia.

II. ANÁLISE DE OBJETIVOS E ATIVIDADE

1. OPERACIONALIZAÇÃO DO OBJETO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Neste âmbito não houve qualquer evolução pelo que os protocolos celebrados são os que se mantêm do antecedente não se tendo conseguido o desejado e previsto alargamento de contratos/protocolos com entidades terceiras a Cooperadores residentes noutros concelhos, relativos a Serviços de Apoio Domiciliário (**SAD**).

No contexto dos protocolos celebrados foi solicitado o apoio por parte de um cooperador ao qual foi prestada toda a informação e assistência necessária à avaliação da solução disponibilizada, não se tendo, por opção do cooperador, concretizado a respectiva prestação de serviços.

ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

No decurso de 2025 foi assinado o Protocolo celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa relativo ao serviço de **Teleassistência**.

ÁREA SÓCIO-CULTURAL

Neste âmbito, e não obstante o seu reconhecimento como pilar relevante para o fortalecimento do espírito cooperativo e para a promoção de um envelhecimento ativo e participativo, as iniciativas previstas para o período em referência não puderam ser integralmente concretizadas.

As atividades programadas - designadamente a assinatura eletrónica coletiva de periódicos, a disponibilização de “e-books”, a organização de jornadas gastro-culturais, a divulgação de agenda cultural e a criação de uma base de dados partilhada de livros, CD, vídeos e outros ficheiros - ficaram condicionadas por fatores estruturais e organizativos abordados ao longo deste relatório.

Com efeito, o decurso do ano ficou marcado pela análise e preparação dos ajustamentos no objeto social da Cooperativa, validados pelos cooperadores, bem como pela verificação de insuficiência de recursos humanos disponíveis para assegurar, com a regularidade e consistência desejáveis, a implementação das iniciativas previstas. Estas circunstâncias determinaram a priorização de matérias de natureza institucional e organizativa, consideradas essenciais à consolidação da AB AETERNO que culminaram com a aprovação da alteração estatutária e do Regulamento Interno na AGO de 9 de Dezembro de 2025.

2. RECURSOS

TECNOLÓGICOS E COMUNICAÇÃO

O plano de evolução das facilidades e funcionalidades digitais ao dispor da Cooperativa foi iniciado com a contratação da Cooperativa T4HD para a prestação de um conjunto de serviços e o fornecimento de equipamento informático.

Nas ações já concluídas em 2025 salientam-se: (1) a transferência dos meios anteriormente contratados à DOMÍNIOS, SA (endereço internet, armazenamento de 20GB, com alojamento de facilidades limitadas de correio eletrónico e de sítio internet) para a T4HD, com capacidades e funcionalidades acrescidas; (2) a modernização do sítio na internet e (3) a aquisição de equipamento informático.

Foram iniciados os trabalhos relativos ao desenvolvimento do sítio internet e ao aumento da capacidade de partilha de informação (armazenamento e área reservada) e de desenvolvimento colaborativo de documentos partilhados, trabalhos estes que serão concluídos durante o primeiro semestre do corrente ano.

Este conjunto de trabalhos, que designamos por programa **DIGITAL25**, foi suportado com a comparticipação financeira da CASES na ordem dos 57%, no âmbito do seu Programa de Apoio às Cooperativas, programa a que a AB AETERNO oportunamente se candidatou.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

O equipamento informático adquirido no âmbito do programa **DIGITAL25**, composto por Estação de Trabalho + Impressora e por Sistema de Videoconferência, foi operacionalizado e utilizado em mobilidade, nomeadamente nas reuniões realizadas na sede do Clube Militar Naval (CMN), o que se manterá enquanto não for possível dotar a sede da Cooperativa com as condições de segurança e equipamento necessárias para uma instalação definitiva.

Não se concretizou ainda qualquer aquisição/obtenção de mobiliário e equipamento de escritório.

HUMANOS

No âmbito dos recursos humanos não houve, no decurso do exercício, qualquer contratação de funcionários/colaboradores, por razões ligadas à apreciação da correspondente sustentabilidade financeira, o que inviabilizou a consolidação prevista no âmbito das tarefas administrativas e de contacto com os Cooperadores e prestadores de serviços.

Da circunstância supra referida decorreu também a não execução de qualquer acção de formação.

ORGANIZAÇÃO

No decurso do ano de 2025 a estrutura da organização manteve-se inalterada, i.e., continuou a ser sustentada no trabalho individual dos membros do CA e restantes órgãos sociais, que, em função da disponibilidade, assumiram a responsabilidade dos diversos pelouros e executaram as ações consideradas necessárias e indispensáveis aos objetivos e trabalho cooperativo; saliente-se, pelas implicações organizacionais, a elaboração da proposta de alteração dos **Estatutos**, tendo em vista a incorporação no objeto social da Cooperativa do ramo da **Habitação e Construção**, e a correspondente regulação, bem como a elaboração da proposta de **Regulamento Interno**, entretanto aprovados na AGO de 09 de dezembro de 2025.

3. PROJETOS

Como referência essencial do capítulo Projetos do **PAO2025**, estava contemplada a conclusão, até ao final do 3º trimestre de 2025, do estudo de viabilidade económica de:

- Projetos de acolhimento de longa duração;
- Projetos de Serviços de Apoio Domiciliário (SAD);
- Avaliação da participação no Projecto de “Residências Colaborativas”, em desenvolvimento pela Santa Casa da Misericórdia da Ericeira (SCME).

Neste âmbito, e em consequência da recomendação principal do trabalho para a elaboração do “**Guião de Divulgação**”, foi decidido concentrar esforços no estudo de um então designado “Projecto Bandeira” que representasse o principal veículo de divulgação e adesão de novos cooperadores, tendo sido constituído um grupo de trabalho para o efeito. Este grupo de trabalho, na base das recomendações anteriores e da experiência e conhecimento de alguns cooperadores de soluções deste tipo existentes no país e no estrangeiro, procedeu à elaboração do conceito de **Soluções de Alojamento de Longa Duração (SALD)** que foi apresentado na AGO09DEZ2025 e com um calendário de ações incorporado no **PAO2026** então aprovado.

Os projetos de Soluções de Apoio Domiciliário (**SAD**) bem como a participação no projecto de Residências Colaborativas previstos e acima referidos não foram objeto de qualquer desenvolvimento tendo em conta que:

- O conceito **SALD** elaborado pela Cooperativa inclui a vertente de **SAD** a prestar a partir das infraestruturas de apoio;
- A avaliação do interesse na participação do projeto da SCME não prosseguiu por falta de elementos.

4. SEDE

No âmbito do processo de instalação e consolidação da Sede da AB AETERNO nas instalações da Base Naval de Lisboa, cedidas nos termos do protocolo celebrado com a Marinha, foram desenvolvidas diversas intervenções com vista a assegurar condições adequadas ao funcionamento regular da Cooperativa e ao desenvolvimento das suas atividades.

Procedeu-se à limpeza geral e aprofundada das instalações. Foram igualmente efetuadas intervenções assegurando o correto funcionamento das infraestruturas sanitárias. Paralelamente, realizou-se uma visita técnica conduzida por equipa da Direção de Infraestruturas para avaliação do estado geral do imóvel, com especial incidência na identificação de infiltrações e na verificação das condições do telhado, com vista à prevenção de danos estruturais e à salvaguarda dos equipamentos.

No domínio das comunicações, foi avaliada a instalação de ligação por fibra óptica ou por tecnologia alternativa. Esta ação ainda está em curso devido à necessidade de reavaliação de soluções compatíveis com a nossa capacidade financeira.

Está em curso a obtenção, por doação, de mobiliário e equipamento essencial ao funcionamento administrativo e operacional da Sede, permitindo a organização adequada dos postos de trabalho e das áreas de atendimento.

5. FINANCIAMENTO

De acordo com as decisões aprovadas em AGO de 26 de novembro de 2024, o CA lançou em fevereiro de 2025 a campanha **“MAISCAPITAL25”**, iniciativa para o autofinanciamento suportado na subscrição voluntária e faseada de Títulos de Capital adicionais pelos Cooperadores.

Apesar de ter sido subscrito e realizado um valor que permitiu um aumento de aproximadamente 120% do capital social no momento do lançamento da campanha, a escassa adesão e a quase estagnação do aumento do número de cooperadores fez com que o valor global atingido seja apenas de 30% do objetivo desejado (100.00€), como se poderá verificar através dos dados apresentados no quadro seguinte:

	20FEV25	31DEZ25	variação
Cooperadores Efectivos	50	55	+10%
Nº Títulos de Capital	275	601	+119%
Capital Social	13.750 €	30.050€	+119%

NOTA: inclui os Títulos de Capital realizados por Cooperadores entretanto admitidos e os realizados no âmbito da campanha “MAISCAPITAL25”.

O quadro seguinte apresenta os resultados do programa e a distribuição da Titularidade do Capital Social da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025:

Títulos subscritos no âmbito do programa		291
Valor dos Títulos subscritos no âmbito do programa		14 550€
Títulos representativos do Capital Social		601
Valor total do Capital Social		30 050€
Número de Cooperadores Efetivos		55
Média de Títulos por Cooperador		10,9
Média de Capital Social por Cooperador		546,36€
Distribuição dos Títulos por Cooperadores	<u>Títulos</u>	<u>Nº Coops</u>
	5 a 9	33
	10 a 19	14
	20 a 39	7
	40+	1

O Artigo 5º dos Estatutos da AB AETERNO define a obrigação de cada cooperador contribuir com uma quota anual (com exceção no ano de admissão) paga até final do 1º trimestre, atualmente no valor de 3 títulos de capital (150€). No exercício de 2025 efetivou-se esta obrigação pela primeira vez, representando uma indispensável fonte de receita para suportar as despesas de funcionamento essenciais da Cooperativa, cujo montante ascendeu a 7.650€.

6. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da área da Divulgação e Comunicação, foram constituídos dois grupos de trabalho “*ad hoc*”, integrando cooperadores com disponibilidade e interesse em refletir sobre o 'Objeto Social' da Cooperativa e sobre as melhores formas de a projetar junto do seu universo interno e externo.

Estes grupos tiveram como principal objetivo analisar e propor soluções que reforcem a visibilidade institucional da AB AETERNO. Do trabalho desenvolvido resultou, desde logo, uma reflexão alargada sobre o âmbito e alcance dos objetivos sociais da Cooperativa, conduzindo à sua ampliação conceptual e programática, com destaque para a inclusão da vertente de alojamento de longa duração, entendida como resposta estruturante a necessidades identificadas.

Verificou-se, contudo, que a área da Divulgação e Comunicação tem enfrentado limitações ao nível da capacidade de difundir, de forma consistente e regular, as perspectivas e iniciativas em curso, tanto junto dos Cooperadores Efetivos como de potenciais cooperadores e respectivos familiares. Esta situação decorre, em parte, da insuficiência de meios humanos dedicados, do incipiente domínio das técnicas de “*marketing*” e do processo de aprendizagem do uso de ferramentas digitais, das quais destacamos a ferramenta de “*marketing e comunicação digital*” e de produção de “*Newsletters*” que subscrevemos e temos vindo a utilizar (“*Mailchimp*”).

Registou-se igualmente algum distanciamento por parte de eventuais aderentes, que aparentam adotar uma postura de expectativa relativamente à consolidação e evolução do projeto cooperativo. Tal constatação reforça a necessidade de intensificar os esforços de comunicação, promovendo maior proximidade, transparência informativa e envolvimento progressivo dos diferentes públicos-alvo.

No âmbito do primeiro aniversário da Cooperativa, celebrado a 22 de Maio de 2025, realizou-se um almoço comemorativo que reuniu Cooperadores e Amigos, contando com a presença do Professor Galopim de Carvalho, que proferiu na ocasião uma intervenção sobre envelhecimento ativo.

As atividades desenvolvidas nesta área constituem, assim, um passo relevante no reforço da estratégia de comunicação institucional, criando bases para uma atuação mais estruturada, participada e orientada para a valorização da imagem e dos objetivos da AB AETERNO, conforme identificado no **PAO2026**.

7. FORMAÇÃO PARA COOPERADORES

A tipologia de atividades previstas no **PAO2025**, na rubrica FORMAÇÃO PARA COOPERADORES incluía:

- A distribuição eletrónica de textos;
- O enriquecimento do acervo bibliotecário;

- A realização de visitas técnicas;
- A participação em ações públicas e
- A participação em ações de formação em gestão cooperativa,

que não foram desenvolvidas, sem prejuízo de, no contexto do grupo criado no “WhatsApp” “Cooperadores AB AETERNO, CRL”, aberto à participação de todos os Cooperadores, se ter procedido à divulgação de iniciativas públicas e de artigos da imprensa nacional e estrangeira sobre aspetos relacionados com o objeto social da Cooperativa.

III. RELATÓRIO FINANCEIRO

Conforme espelhado nos documentos de prestação de contas, incorporados neste relatório e em apreciação na assembleia, a sustentabilidade financeira da cooperativa, em termos de suporte às despesas correntes, está totalmente dependente do valor das quotizações dos cooperadores, cujo recebimento só se iniciou no exercício de 2025, de acordo com as determinações estatutárias.

As referidas quotizações atingiram o montante total de 7.650€, representando 64% dos proveitos do exercício de 2025, tendo a maior parte do valor restante resultado da comparticipação financeira da CASES, através do seu Programa de Apoio às Cooperativas, nas ações do programa “**DIGITAL25**” da Cooperativa. As quotizações dos cooperadores foram suficientes, em 2025, para cobrir o nível de despesas correntes - rubrica de Fornecimentos e serviços externos - que totalizaram cerca de 6.588€ e que, no essencial, se reportam às despesas fixas de estrutura da Cooperativa, sem quaisquer despesas e encargos diretos com pessoal contratado que, atualmente, não existe e sem despesas decorrentes da atividade de prestação de serviços que, até ao presente, não foram efetuados.

Fruto do equilíbrio atingido, resultante do modo de funcionamento “minimalista” em que temos operado, foi possível manter um exercício com resultado líquido positivo que, por isso, não afetou negativamente o montante do capital social e dos capitais próprios. Salienta-se porém que este modo de funcionamento, eventualmente compreensível e aceitável no lançamento de atividade mas que se tem vindo a prolongar, não permite gerar proveitos de atividade decorrentes da concretização do objecto social e condiciona as ações de investimento necessárias ao seu desenvolvimento, que, neste exercício, contaram com a comparticipação financeira da CASES.

Com um nível de capitais, designadamente capital social que viu o seu montante mais que duplicado - tendo passado de 13.750€ para 30.050€ - resultante da campanha “**MAISCAPITAL25**”, considera-se atingido um patamar de relativa segurança financeira para o volume de despesas correntes e de investimento previsto no **PAO2026** para o corrente ano.

A serem aprovadas as propostas apresentadas a esta Assembleia Geral, relativas à repartição do valor das jóias, no ano de admissão, pagas pelos Cooperadores até ao final do exercício ora em análise, bem como a afetação dos excedentes líquidos (Resultado líquido), o exercício de 2026 iniciar-se-á com a sustentabilidade acrescida pelo reforço dos capitais próprios, em cerca de 123% (passando de 17.685,69€, no final do exercício de 2024 para 39.560,86€ no final do exercício de 2025), através das novas subscrições e realização de Capital Social e do acréscimo dos valores da Reserva Legal e da Reserva para Educação e Formação Cooperativas (nos montantes de 5.810,86€ e 100€, respectivamente).

Apesar de se ter encerrado a campanha “**MAISCAPITAL25**”, de cujos resultados demos conta anteriormente, com um nível de execução do objetivo relativamente modesto (cerca de 30%), mantemos a expectativa de ver reforçada a capacidade financeira da Cooperativa através das subscrições de títulos e realização de capital, decorrentes de novas adesões, e das opções de subscrição adicional dos actuais cooperadores efetivos, por forma a atingir um número médio de 20 títulos por cooperador (atualmente situa-se em 10 títulos).

É nossa convicção que a atual situação financeira constitui a base mínima indispensável à prossecução, com segurança, dos objetivos estabelecidos no **PAO2026**.

IV. CONCLUSÕES

O ano de 2025 constituiu um relativo “compasso de espera” na evolução da concretização do objeto social da Cooperativa; não se podendo falar de estagnação, considera-se que o nível em que foram atingidos os objetivos, no que se refere à concretização do objeto social e à evolução do número de cooperadores e do montante do capital social, traduzem um lento progresso que contraria as expectativas colocadas.

Identificados que foram os fatores críticos e a forma da sua superação, através do processo de reformulação estatutária com a transformação em cooperativa multisectorial, pela incorporação do ramo da Habitação e Construção no objeto social, e a respetiva regulação, bem como a redefinição da constituição dos órgãos sociais, tendo como âncoras o desenvolvimento do **Projeto SALD** e a prioridade a atribuir aos meios e ações de Comunicação e Divulgação, conforme estabelecido no **PAO2026**, importa concentrar todos os esforços cooperativos na sua consecução.

Convirá no entanto salientar, desde já e em antecipação, que o grande desafio futuro da Cooperativa estará no desenvolvimento e financiamento da edificação do **Projecto SALD**, ações para cujo sucesso o empenhamento dos órgãos sociais e a colaboração dos atuais e futuros cooperadores, no aprofundamento do seu estudo, na definição das opções e na adesão às condições de financiamento, serão determinantes.

Creemos e estamos confiantes que, neste momento, estão reunidas as condições indispensáveis para que o profundo e aturado trabalho a realizar prossiga, com a colaboração de todos, contribuindo para a prossecução do nosso lema de promover uma **“LONGEVIDADE ATIVA, SAUDÁVEL E SOLIDÁRIA”**.

Almada, 6 de março de 2026

O Conselho de Administração

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

AB AETERNO CRL		NIF: 518098613	
Balço em 31 de dezembro de 2025		(em euros)	
Rubrica	Notes	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente		0	0
Ativos fixos tangíveis		0	0
Ativos intangíveis		2584,04	0
Investimentos financeiros		0	0
Créditos e outros ativos não correntes		0	0
Total ativo não corrente		2584,04	0
Ativo corrente		0	0
Inventários		0	0
Clientes		0	0
Estado e outros entes públicos		1989,62	147,85
Capital subscrito e não realizado		0	0
Diferimentos		0	0
Outros ativos correntes		0	0
Caixa e depósitos bancários		0	0
Total ativo corrente		3537,2	17537,84
Total ativo		37326,82	17685,69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		0	0
Capital subscrito		0	0
Outros instrumentos de capital próprio		30050	13750
Reservas - Reservas legais		0	0
Reservas - Outras reservas		2700	2700
Resultados transitados		1400	900
Outras variações no capital próprio		335,69	0
Resultado líquido do período		0	0
Dividendos antecipados		5075,17	335,69
Total capital próprio		0	0
Passivo		39560,86	17685,69
Passivo não corrente		0	0
Provisões		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Outras dívidas a pagar		0	0
Total passivo não corrente		0	0
Passivo corrente		0	0
Fornecedores		0	0
Estado e outros entes públicos		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Diferimentos		0	0
Outros passivos correntes		0	0
Total passivo corrente		350	0
Total passivo		350	0
Total capital próprio e passivo		39910,86	17685,69



Handwritten signature: 2008 Tora!

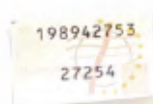
AB AETERNO CRL

NIF: 518098613

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		7650	0
Subsídios à exploração		4286,25	0
Variação nos inventários da produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0	0
Fornecimentos e serviços externos		-6588,12	-1855,87
Gastos com o pessoal		0	0
Imparidade (perdas / reversões)		0	0
Provisões (aumentos / reduções)		0	0
Outros rendimentos		50	2245,56
Outros gastos		0	-54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5398,13	335,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-322,96	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5075,17	335,69
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
Juros e gastos similares suportados		0	0
Resultado antes de impostos		5075,17	335,69
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		5075,17	335,69



ANEXO - Principais Indicadores

PRINCIPAIS INDICADORES	Objetivo PAO2025	31.dez.25	objetivo cumprido	18.mar.26	31.dez.24
Nº de Cooperadores	130	55	42,3%	57	50
Serviços de Apoio Domiciliário	TODOS concelhos de residência	2 protocolos de Apoio Domiciliário + 1 Serviço Tele-assistência	Escasso	2 protocolos de Apoio Domiciliário + 1 Serviço Tele-assistência	NIL
Sede própria	Obter Sede	Atingido	Sim	Atingido	NIL
Recursos Humanos	Aptos para necessidades identificadas	NIL	-	NIL	NIL
Capitais próprios	100.000€	39.560,86€	39,6%	40.560,86€	17.685,69€
Capital Social	-	30.050€	-	31.050€	13.750€
Reserva Legal	-	3.100€	-	3.100€	2.700€
Reserva para Educação	-	1.000€	-	1.000€	900€
Excedentes	-	5.410,86€	-	-	335,69€